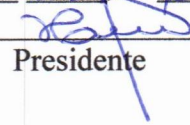


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 13 / 08 2024, às 18:06 horas.

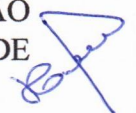

Presidente



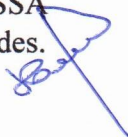
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 06 DE AGOSTO DE
2024.

Aos seis dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, 1º Secretário “Ad hoc”, e Francisco de Sales Mendes Junior, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 12 (doze) Vereadores. Não compareceram a esta Sessão os Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Júnior, Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes, José Gonçalves da Silva Filho, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro e Francisco de Sales Mendes Junior, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, após cumprimentar a todos o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 8ª Sessão Ordinária do 8º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia trinta de julho de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 21/2024-PE, PL Nº 84/2024-PL, PL Nº 86/2024-PL, PL Nº 87/2024-PL, PL Nº 88/2024-PL e o PL Nº 89/2024-PL. Deram entrada em pauta para arquivamento os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 73/2024 – DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE FORNECIMENTO E ENTREGA DE PROTOCOLO AO RESPONSÁVEL QUE REALIZAR A SOLICITAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE



SERVIÇO JUNTO A SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. PROJETO DE LEI Nº 85/2024 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA “MENINA FRANCISCA”, NO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva. Deram entrada em pauta para votação, os seguinte Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 975/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, EM CONJUNTO COM A PREFEITURA MUNICIPAL, O COMPLEMENTO DO CALÇAMENTO DA RUA ANTÔNIO JOSÉ QUIRINO, BAIRRO MORRO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 976/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONserto DA GALERIA NA TRAVESSA PEDRO MOURA, BAIRRO SETE CASAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 976/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONserto DA GALERIA NA TRAVESSA PEDRO MOURA, BAIRRO SETE CASAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 978/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA TENENTE PEFRO DO CARMO, BAIRRO VILA TEIMOSA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 979/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITO O CONserto DA GALERIA NA TRAVESSA PEDRO SARAIVA MOURA, BAIRRO SETE CASAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 980/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA EUCLIDES FRANCO, BAIRRO SETE CASAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 981/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA UMA MELHORIA NO CEMITÉRIO SANTO ANTÔNIO, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 982/2024 – SOLICITA DA SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITO O CONserto DAS LÂMPADAS QUE FICAM ACESAS DURANTE O DIA NA RUA MARIA AUGUSTA LIMEIRA, BAIRRO MONTE CASTELO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 983/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DOS MATOS NA RUA JOANA JUSTTINO DA SILVA, BAIRRO MONTE CASTELO, POR TRÁS DA UBS METÓDIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 984/2024 – SOLICITA VOTOS DE APLAUSOS PARA A RÁDIO ESPINHARAS, PELOS SEUS 74 ANOS DE HISTÓRIA NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 985/2024 – VOTOS DE PROFUNDO E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR ARNALDO CORSINO DE LIMA, FATO OCORRIDO NO DIA 03 DE AGOSTO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 986/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO UM COLETOR DE RESÍDUOS NO CRUZAMENTO DAS RUAS JANDUY CARNEIRO COM A RUA JOAQUIM CRIOULO, NO BAIRRO DO MORRO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 987/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO SUBSTITUIÇÃO/CONserto DE LÂMPADA NA RUA FRANCISCO JOCA DA SILVA, DEFRENTE AO Nº 53, BAIRRO DONA MILINDRA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.



REQUERIMENTO Nº 988/2024 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO UM COLETOR DE RESÍDUOS NA RUA FRANCISCO JOCA DA SILVA, DEFRENTE AO Nº 75, BAIRRO DONA MILINDRA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.

REQUERIMENTO Nº 989/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO CONSERTO DE TAPA BURACOS NA RUA SANTANA, DEFRENTE AO Nº 64, BAIRRO SANTO ANTÔNIO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.

REQUERIMENTO Nº 990/2024 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA NA RUA DEP. JANDY CARNEIRO, EM FRENTE NO Nº 1141, BAIRRO DO MORRO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.

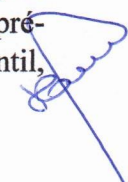
REQUERIMENTO Nº 991/2024 – SOLICITO DO SENHOR PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY, O CALÇAMENTO DA RUA THIAGO TORRES COSTTA, LOCALIZADA NO LOTEAMENTO LUAR DE ANGELITA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos.

REQUERIMENTO Nº 992/2024 – SOLICITO AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE MUNICIPAL, LOCALIZADA ENTRE OS BAIRROS SANTA CLARA E JOSÉ MARIZ, NA CIDADE DE PATOS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista.

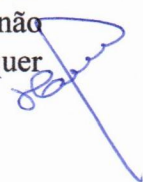
REQUERIMENTO Nº 993/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, A CONVOCAÇÃO DA EX-SECRETÁRIA DE RECEITA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MÉRYCLIS DE MEDEIROS, PARA QUE A MESMA PRESTE ESCLARECIMENTOS ACERCA DOS POSSÍVEIS DESVIOS NO PAGAMENTO DE TRIBUTOS, JÁ QUE ERA A ENCARREGADA PELA PASTA, E NO TEMPO DO OCORRIDO NÃO SE MANIFESTOU E NEM PRESTOU NENHUM ESCLARECIMENTO ACERCA DOS R\$ 21 MILHÕES DESVIADOS DO IPTU. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior.

REQUERIMENTO Nº 994/2024 – SOLICITO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VALTIDE PAULINO, QUE APRESENTE A LISTA DOS CONTRATADOS E COMISSIONADOS QUE NÃO FAZEM PARTE DOS GABINETES DOS VEREADORES. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior.

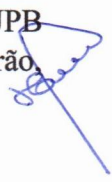
A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos. Boa noite aos que nos acompanham em suas residências, aos poucos que se fazem presentes aqui, terças e quintas. Muita gente faltando hoje, alguns já são de praxe, acho que nem vereador são mais, vêm aqui uma vez ou outra, e outros estão presentes. Receber estão recebendo, o pirão está caindo na conta, quando o dia cai no sábado, a Presidente manda pagar na sexta, para não atrasar, que não é para ter motivo de falar: ‘eu não vou porque está atrasado’, mas vir trabalhar para o povo, que é bom, nada. A gente precisando de vereadores atuantes, fiscalizadores, mas para vir, que é bom, nada. Voltando para a realidade de Patos, que a realidade dos vereadores quem vive são eles, Vereador Jamerson, você bate, você traz áudio, eu bato, o Vereador da oposição vem aqui e bate também, a gente cobra; e hoje que eu achei que a gente ia ter uma votação a favor do protocolo, na saúde, o que é que a gente recebe? Uma votação. Foi vetado, Vereador Zé Gonçalves, o protocolo. O numero de protocolo, para você receber e seguir uma sequência, foi vetado. Porque é esquema, Vereador Josmá, o esquema está pesado, quanto mais a gente denuncia, mais o esquema aumenta. A gente pegou um áudio agora de um candidato do PSB, Hugo Gene, agiotando: ‘vote em mim, que agora eu sou pré-candidato a vereador, preciso do seu voto, e se você precisar do Hospital Infantil,



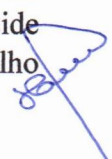
Regional e Maternidade, pode contar comigo, que eu tenho acesso'. Se isso não for um crime, Vereador Josmá, não existe mais crime não. Não sei qual é o crime que cabe aí, de troca de voto em atendimento público, atendimento na saúde. Enquanto o povo está à mingua, na vila de espera, pré-candidato a vereador está oferecendo troca de serviço em voto. E o povo na fila de espera. Aí quando a gente pensa em controlar essa situação, vamos protocolar, para que talvez a gente consiga o número do protocolo, aí veta. Não poder vetar não senão vai atrapalhar pré-campanha, campanha. A gente não pode deixar que isso aconteça não. Se a gente vai protocolar e enumerar os ofícios que lá chegam e as solicitações vai prejudicar a troca de voto. Vamos trocar voto como, se está protocolado? Não tem como trocar voto com o número de protocolo, que a gente vai estar para exigir. Mas quem paga é o povo essa agiotagem dentro do hospital. Recebi mais uma denúncia da saúde, onde tem enfermeiro, e vamos lá fiscalizar, mas que vou repassar a denúncia, escala de treze horas às dezessete. Eu nunca vi esse tipo de escala, mas me passaram que tinha gente tirando no Hospital Infantil escala de treze à dezessete. Eu não sei que escala é essa, vamos procurar saber, e quem repassou é uma pessoa lá de dentro, que está indignada, está se sentindo prejudicada. Então, a gente tem que trazer e mostrar. E vamos saber se é verdade ou se é mentira. Eu acredito que tudo o que vem em corrupção, em troca de favores, eu acredito, aqui não tem como eu falar que é mentira, eu acredito mais que seja do que não seja. A gente tem essa agiotagem dentro dos hospitais e que continuam diariamente pré-candidato levando fulano, levando cicrano, fazendo troca. E mais escancarado do que isso não pode, não existe mais escancarado do que isso, porque o que vem aparecendo de denúncia aí não é brincadeira. E denúncia com consistência, denúncia onde eles oferecem o serviço em troca de voto: 'vou precisar do seu voto, agora se você precisar de algum atendimento no hospital pode contar comigo, que eu tenho a manha para furar a fila, eu estou autorizado pelo diretor do hospital para furar a fila'. O diretor que é presidente de um partido e que está na disputa eleitoral, onde os esforços estão chegando. Eu não sei porque o Ministério Público ainda não afastou o diretor do cargo político que ele ocupa hoje em que ele é presidente, ou então da direção do Hospital Regional, já que continua e persiste a mesma situação, os mesmos favores, as mesmas denúncias: 'vote em mim, que você terá saúde', troca. 'Vou lhe passar na frente, quem está esperando ali eu não quero saber, não vota em mim, não tem problema nenhum, deixe ele lá na fila de espera'. Segundo as denúncias, segundo o pré-candidato, foram nos três hospitais. Se fosse em um já era desmoralização, imagine nos três. Fiz a denúncia no Ministério Público, anexei o áudio que recebi, juntamente com as fotos. Hoje teve a visita de um advogado, cobrando, e o Ministério Público vai tomar conta, e a gente acredita que serão sim tomadas as atitudes perante a lei. E a questão dos vinte e um milhões, que a gente todo dia fala aqui, todo dia cobra, e estão querendo deixar cair no esquecimento. Os vinte e um milhões que poderiam estar sendo revertidos pra saúde, educação, calçamentos, creches, unidades de saúde, porque o Prefeito passou três anos e seis meses, quantos milhões não entraram na Prefeitura, e quantos foram investidos. Se a gente for fazer a conta, a razão e proporção acho que não dá um milésimo, Vereador Josmá, do que entrou e do que foi revertido em ação pra população. Agora de funcionário fantasma, de pagamento de gratificação sem autorização ilegal, pra beneficiar amigo do Prefeito, que votou nele, é só o que teve; benefícios pra quem faz parte do esquema tem muitos, e grande. É tanto que eu denunciei quatrocentos mil, e o Tribunal de Contas achou mais de milhões. A gente vem nessa peleja, vem nessa luta, está chegando, o julgamento lá no TCE, se não foi hoje, vai acontecer amanhã ou dia oito. E a gente vem nessa peleja e não vamos deixar o assunto morrer, não. Vinte e um milhões, cadê o dinheiro? A gente quer



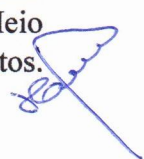
saber onde está esse dinheiro. Eu vou até insistir pra o Vereador Josmá, pra ele tocar o áudio aqui. vereador, eu vou lhe pedir, está com medo de alguma coisa, não? Se tiver a gente pede pra segurança pública fazer a sua escolta, porque o áudio é pesado, o áudio dá nomes a quem recebeu. Tem bolsinha, tem quem entrava com a mala. Então, se quiser tocar o áudio, é bom pra gente mostrar quem é quem, porque já deixa logo direcionado, porque vieram perguntar a mim, Vereador, se eu recebia parte desse esquema, dessa rachadinha dos vinte e um milhões. Eu disse: eu não, o áudio lá diz quem recebe, o vereador dos cachorros não recebe não; o vereador dos cachorros está livre, o vereador dos cachorros não recebe nada. Mas vamos esperar o Vereador Josmá trazer o áudio, pra gente escutar bem direitinho. É de alguém que estava lá dentro fazendo os movimentos, fazendo as ações, sacando, fazendo o repasse; e é de alguém importante, Vereador, é de alguém importante, que até o menino foi embora pra outra cidade, foi ameaçado. Tudo isso a gente tem acompanhado, ligações anônimas. Mas a gente não tem medo não, a gente não se cala não, a gente quer saber aonde estão os vinte um milhões. Dez disseram que já foram recuperados, mas a gente quer saber aonde está o resto; se foi recuperado, foi roubado. Tudo que é desviado e é recuperado é porque foi roubado. E eu quero saber quem é quem, como é que foi esse esquema. Anexeí mais umas denúncias, de uns boletos que eu consegui, porque todo dia chega pra mim alguma coisa, todo dia, Vereador Décio, chega alguma coisa pra mim: 'Vereador, olhe isso aqui, esse boleto aqui, que o cara repassou pra mim, só que não é da conta tal'. Eu disse: me dê pra eu anexar lá pra mostrar ao Promotor. E a correria é essa, a gente vem nessa luta, nessa peleja. E ficamos tristes, a CCJ, mais uma vez, não sendo CCJ, não tendo compromisso com a população, porque se tivesse, a gente estaria votando a favor agora do protocolo da saúde. É porque querem usar a saúde não somente pra essa eleição, não, Vereador Josmá, a saúde aqui da cidade de Patos abrange, se eu não estou engando, sessenta municípios, eu sei que uma grande parte dos municípios circunvizinhos são atendidas pelo município de Patos. Enquanto isso, o povo espera um ano, dois, por exames, você vai no Prefeito, diz: 'ei, Prefeito, leva o seu povo, pra lá traga o seu apoio político pra mim, que a gente atende o seu povo, e o meu que se lasque, o povo de Patos que fique a ver navios, porque o controle a gente não quer que tenha não, a saúde é forte, a saúde entra milhões, e é aqui que a gente vai fazer a nossa troca de voto, e aqui que a gente vai fazer a nossa permuta'. Promete. 'Pode prometer atendimento e exames, atendimento clínico, cirurgia, que a gente consegue tudo, agora tem que votar em fulano, em beltrano, em cicrano, essas são as condições dadas'. A gente vai continuar as nossas investigações, eu vou buscar maiores informações com a pessoa que repassou essa situação do Hospital Infantil, escala de uma hora até às dezessete. É bom demais! Só questão política, diz que não saiu nem portaria, Vereador Josmá. Não entendo como é isso, por isso que eu fiquei meio com o pé atrás, porque como é que você vai colocar uma escala se não existe portaria no estado? Se está trabalhando tem que receber, ninguém trabalha de graça. É lei e nem pode, a não ser que seja um trabalho voluntário, coisa que não é, estão recebendo de alguma forma, em contas de outros que lá estão ou através de extras. Mas essa questão a gente tem que investigar, e investigar pesado, não pode se deixar que os nossos hospitais, nossa saúde, e o nosso povo sofra, principalmente nessa época, não pode deixar de maneira alguma. E pra finalizar, a gente sabe que vem esse embate e, depois de alguns dias, que eu não sou técnico de informática nem entendo nada de aplicativo, conseguir dar uma borrada, Vereador Josmá, na cara do pessoal que estava lá na secretaria, recebendo dinheiro em mãos. Vou soltar hoje ou amanhã, vou mandar o rapaz vim de João Pessoa pra cá, vou mandar pra o JPB passar lá os funcionários que recebem dinheiro dentro da secretaria em mãos, pirão.



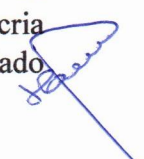
Vereador Décio, em mãos. É pirão! Eu vou logo dizer a secretaria, é na Secretaria de Agricultura, que o vídeo vai sair daqui a pouco, daqui a pouco, pesado: 'Vereador Patrian desarticulou mais um esquema de recebimento de dinheiro em mãos'. Existe uma Lei 5.109, que diz que tributos municipais não se recebe em mãos. Tributos municipais se recebe através de boleto, e estão recendo em mãos, Vereador Décio. Pode, Vereador, receber em mãos? Então, a gente vai rasgar a Lei 5.109/2019. Vamos rasgar. E lá é bem específico, tributos. Tributos é tudo: taxa, é IPTU, qualquer tipo de pagamento aqui dentro do município direcionados à Prefeitura, tributos municipais. Daqui a pouco o vídeo está na mão de todo mundo; foi custa, eu não tenho dinheiro pra pagar a quem faça, eu tenho que tentar. Então vamos lá." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**: "Boa noite a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, senhores vereadores e vereadoras aqui presentes, auditório, imprensa, funcionários desta Casa, boa noite a todos. É com muito prazer que esta noite, Presidente, eu trago dois Títulos de Cidadãos Patoenses a pessoas que desejam, que é um sonho se tornar filho e filha da cidade de Patos. Então, eu trago aqui o Título de Cidadã Patoense a Senhora Germana Nunes Wanderley de Alencar. Germana, uma amiga nossa, todo mundo aqui conhece já sabem da trajetória de Germana, filha de Recife e hoje querendo ser adotada como filha de Patos. Germana Nunes Wanderley de Alencar nasceu no dia doze de março de mil novecentos e oitenta e um, na cidade de Recife, capital do Estado de Pernambuco. É filha do Engenheiro Elétrico e Advogado Doutor Hermano Wanderley e da Professora Maria Nunes Leite Wanderley, tendo como irmãos: Milena Wanderley, Rafael Nunes Wanderley, Gabriel Alencar, Rafael Alencar e Vitor Hugo Alencar. Estudou no Colégio das Damas do Instituto Cristão, na cidade de Recife, concluiu o cursos, e daí ingressou no curso de Direito da Universidade Católica de Pernambuco, onde concluiu. Casou-se com o Senhor Doutor Érico Djan Corte de Alencar, médico cirurgião. E na união do matrimônio tiveram dois filhos: Camila Nunes Wanderley e Miguel Nunes Wanderley de Alencar. Germana é uma pessoa que já faz bastante tempo que mora aqui na cidade de Patos, onde disputou o cargo de deputada federal, não teve êxito, mas obteve uma votação muito boa na cidade, e hoje exerce a função de secretaria do município de Patos, na Secretaria de Cultura. Então será um prazer nosso, juntamente com a Câmara Municipal de Patos, prestar essa homenagem a Germana, tornando-a filha da cidade de Patos. Aqui também eu trago outro Título de Cidadão Patoense a Márcio Egito de Carvalho Nunes. Márcio é um empresário aqui da nossa cidade, ele o prazer de vim morar na cidade de Patos, aqui construiu sua família, e hoje está aqui na cidade de Patos. Então, Márcio é filho de Márcio Egito Carvalho e Maria de Lourdes Gomes Silva. É empresário e contador, natural de Recife. Márcio casou com a Senhora Layane Carla Maciel Nóbrega, e tiveram duas filhas: Maria Luísa Maciel Egito de Carvalho e Marina Maciel Egito de Carvalho, formada em Contabilidade pela Associação Paraibana de Ensino Renovado- ASPER, possui especialização na área comercial. No final do ano de dois mil e dezessete, Márcio passou a morar na cidade de Patos, ele aqui construiu o seu comércio, um empreendimento com a empresa no setor de vidreiro, a Vitrax. Então é proprietário e aqui se tornou um comerciante de nossa cidade. Em Patos-PB fundou sua empresa, que vem cultivando parcerias, contribuindo ativamente para o desenvolvimento desta região. Patos o recebeu o acolheu e continua contribuindo significativamente para o seu desenvolvimento e crescimento profissional no setor vidreiro; e porque não dizer também familiar, uma vez que em dois mil e vinte dois foi coroado com o nascimento de sua filha caçula Maria, onde hoje também reside na cidade de Patos, com os seus familiares. Então é uma forma de gratidão de orgulho



que eu tenho por esta família em vir pra cidade de Patos, montou o seu comércio e hoje está contribuindo com a cidade de Patos. Então, aqui, apresento nesta noite, esses Títulos de Cidadã e Cidadão Patoense, e peço aos colegas para que possamos votar e conceder esses Títulos, que são de muito interesse para essas duas pessoas se tornarem cidadãos, filhos de Patos. Obrigada, Presidente. Boa noite a todos.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a Presidente Tide e todos os vereadores aqui presentes, saudar os companheiros e companheiras que estão no auditório, imprensa de Patos, trabalhadores e trabalhadoras, servidores e servidoras aqui da Casa do Poder Público Municipal. Inicialmente fazer aqui, mais uma vez, a solicitação pra que sejam respondidos pela Câmara Municipal de Patos os ofícios e requerimentos que foram apresentados e aprovados aqui na Câmara, no tocante ao número de faltas dos vereadores e vereadoras, de janeiro de dois mil e vinte um até o mês de junho, e ainda não recebemos essas informações. É importante fazer esse destaque aqui, porque nós sabemos que é impossível você passar todo esse período sem falar a uma sessão, mas tem que ver realmente os motivos, e tem um relatório. Eu mesmo faltei a diversas sessões, especialmente o ano passado pra o início deste ano, em virtude de problemas de saúde da minha esposa, que chegou a falecer, mas nós precisamos dessas informações pra que o povo de Patos tome conhecimento. Não estou fugindo da realidade, ao contrário, é importante porque eu mesmo não sei como foi a minha participação aqui na Câmara, não tem como você detectar sessão por sessão, mas é fácil pega o livro e rapidinho você tem essas informações. E a gente sabe que nesse período eleitoral é tudo difícil. Encerrou agora o período das convenções e vai entrar agora o momento mais quente, que é propriamente a campanha nas ruas, de visitas, mas a gente deve fazer esse esforço para participar. Infelizmente, o Regimento Interno da Câmara não foi alterado, poderíamos nesse período eleitoral realizarmos as sessões em outro horário, porque as atividades de campanha acontecem mais a noite. Então, Tide, poderia até se discutir essa alternativa, nesse período eleitoral, para não prejudicar o trabalho, não prejudicar os vereadores e vereadoras, e a gente ver uma alternativa nesse sentido. As sessões poderiam funcionar no horário da manhã, porque aí você teria tarde e noite liberadas para fazer o trabalho. Então é uma sugestão que eu estou trazendo aqui, porque eu não estou caçando aqui nem bruxos e nem bruxas, eu quero uma alternativa. Agora, o que não justifica é você com um salário desses não comparecer às sessões. Qual a moral que a gente tem para pedir um voto, se a gente não está cumprindo sequer com o dever de casa da Casa Juvenal Lúcio de Sousa? Eu trago aqui a minha preocupação sobre a situação do Rio Espinharas. Passou mais um inverno, e a gente observa que a cada dia a mata está fechando dentro do Rio Espinharas, e agora não são apenas algarobas, mas outras árvores também que estão aumentando substancialmente uma concentração enorme no rio, que não é exatamente às suas margens, mas no leito do rio. E aí, gente, qualquer enchente aqui em Patos nós vamos ter grandes prejuízos, especialmente as famílias que moram nas partes próximas ao Rio Espinharas, também ao Rio da Cruz e ao Rio Farinha. Porque o Rio Farinha já está sendo poluído naquela área do Conjunto dos Sapateiros; o Rio da Cruz já está sendo poluído também há muito tempo, desde o Jatobá. Então temos ocupações irregulares às margens dos três rios: Espinharas, Rio da Cruz e Rio da Farinha. Nós temos as algarobas que estão tomando de conta, nós temos muito lixo, muito esgoto, inclusive os esgotos do distrito industrial passam pelo canal do Noé Trajano e escorrem para dentro do Rio Espinharas. Então é uma calamidade a situação desses três rios e, infelizmente, a Secretaria de Meio Ambiente não tem uma política direcionada para o meio ambiente no município de Patos.

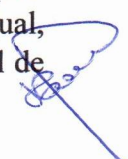


Sem falar na questão do lixo, que, além de estar no leito do rio, também está tomando conta das margens desses três rios. Chamo a atenção da necessidade da iluminação do trecho compreendido entre o Bivar Olinto até o Residencial Itatiunga, é uma calamidade aquilo ali, é uma escuridão tremenda, um grande número de pessoas que trafegam ali, pedestres, pessoas de bicicleta, muitos de moto, com a lanterna traseira queimada, carros em alta velocidade, pessoas com carroças de tração animal, uma série de problemas ali naquela região, pessoas que estudam, e a segurança não existe. Além disso, a escuridão tomando conta, e não se tem uma atitude por parte da gestão municipal, que poderia fazer uma parceria com o governo do estado. A mesma coisa é a situação da BR que liga o Atacadão até a Ceasa, aquele contorno das Sete Casas, que não foi feito nada por parte das autoridades que se dizem competentes. Quero aqui chamar a atenção da politicagem existente no município, enquanto tem cidadãos e cidadãs que esperam três, quatro, cinco meses, para marcar um exame, que esperam três, quatro, cinco meses para marcar para marcar uma consulta com um especialista, a politicagem que está sendo praticada, no momento, através dos arrumadinhos políticos, que estão passando na frente dessas pessoas mais necessitadas, com certeza. Eu sei que não apenas Patos, mas o aumento de atendimento no Frei Damião, o aumento de atendimento nas UPAs, o aumento do atendimento na Maternidade, no Hospital Infantil, no Hospital Regional, até no Hospital do Bem, é um aumento assim, impressionante, de pessoas para fazer exames, para se consultarem. Mas o que nós defendemos é que respeitem aqueles e aquelas que são consultados na UBS, que o médico pede um exame, que o médico marca uma consulta com um especialista, no Frei Damião, que o agente comunitário de saúde marca e, infelizmente, essas pessoas ficam aguardando e nunca saem. E o que a gente tem observado são candidatos a vereadores e vereadoras que estão dizendo aí que consegue, 'pode falar comigo, eu tenho uma pessoa lá'. Outros, além de exames, estão prometendo emprego pelo WhatsApp. Nós temos registro de pessoas se comprometendo: 'vote comigo, que no dia primeiro você estará empregado'. É isso o que está acontecendo aqui em Patos. A gente sabe que sempre aconteceu, mas pelo menos tenham o respeito a esses pacientes, essas pessoas que estão doentes, precisando de um exame, precisando de uma consulta com um especialista, e outros passam na frente. Deveria acontecer o seguinte: nesse período eleitoral nenhum vereador, nem vereadora, nenhum candidato, pisar em hospital, nem UBS, nem laboratório, nem Frei Damião, nem local de marcar consultas. Mas, infelizmente, não é isso que acontece. Em 2020, para você ter uma ideia, nós presenciamos, a Secretaria de Saúde fechava às duas horas da tarde e das duas horas em diante tinha o acesso dos vereadores para atender o seu pessoal. Inclusive eu cheguei um dia para ser atendido: 'a secretaria está fechada', eu esperei uns quinze minutos, com pouco tempo chegou candidato a vereador e entrou. Eu disse: oxente, não está fechada?'. 'Não, mas aqui é o pessoal que está marcado para atender'. Então é isso que acontece em nosso município. E eu repito aqui: não tem um centavo de dinheiro de vereador, é dinheiro do SUS, é dinheiro do povo, é dinheiro dos trabalhadores e trabalhadoras. Então não troque o seu voto por uma consulta, por um pneu de bicicleta, por um pneu de moto, por uma dentadura, por um saco de cimento, por tijolo, por telha, por uma habilitação, de maneira nenhuma, porque esse que pratica essa política, ou essa que pratica essa política, na verdade, não tem nenhum compromisso com você, e depois você não vai ter moral para estar cobrando, porque, na opinião deles, eles já compraram o voto de cada um e de cada uma. Mas, meus amigos e amigas, eu fui 'surpreendido' pela comissão de Constituição de Justiça aqui da Câmara, a CCJ, que arquivou um Projeto de Lei que cria o espaço convivência menina Francisca no município de Patos. Eu tinha falado



anteriormente com o Vereador Ítalo, e ele colocou que precisava alterar o artigo terceiro; eu fiz a alteração, e mesmo assim o Projeto foi arquivado. Esse projeto não cria despesa, apenas dispõe sobre o espaço, que, inclusive, já funcionou esse ano no São João, que é uma propositura do Conselho Municipal dos direitos da mulher e também da criança e do adolescente. Apenas estamos aqui criando esse espaço de convivência. E mais uma vez foi arquivado. É lamentável porque as proposições que apresentamos aqui tendem a atender às demandas do povo. Eu até fico imaginando os títulos de cidadãos patoenses que são aprovados aqui na Câmara, título de cidadão patoense, voto de aplauso e voto de pesar, tem hora aqui que cada um quer subscrever o requerimento do outro, que são importantes. Eu não estou aqui dizendo que não são importantes, porque são importantes. Agora, que aconteça a mesma coisa com outros projetos de interesse da população, e esse aqui é um deles, mas não, arquiva o Projeto. Infelizmente as comissões aqui desta Câmara, a CCJ e a comissão de finanças, são praticamente as duas que funcionam, a Comissão de Constituição e Justiça não tem o acompanhamento da Procuradoria da Câmara, já te praticamente um documento, é control C e control V, sem nenhum aprofundamento. Então eu acho que isso aqui é um desrespeito aos dois conselhos que solicitaram essa proposição, e um Projeto que não tem nada de inconstitucional. Quem está inconstitucional aqui na Câmara é a Comissão de Constituição e Justiça, que não está nem aí com os Projetos de interesse dos trabalhadores e trabalhadoras. E quando tem algo que eles possam arquivar, estão usando desse arbítrio, por isso o meu repúdio.”

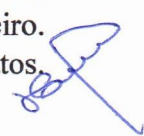
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, a todas. Saudar a Presidente Tide, em nome da qual saúdo todas as vereadoras e vereadores. Saudar a imprensa, público aqui presente, meus senhores e minhas senhoras. De prima, registrar que amanhã a lei Maria da Penha está completando mais um ano, esse importante dispositivo de proteção à mulher, esse importante dispositivo que trouxe uma nova realidade no combate à violência contra a mulher. Ainda hoje eu via um comentário de um jornalista do Sul, dizendo que não via muito resultado, e perguntando por que tinha o aumento ainda de feminicídios e violências em todas as suas naturezas, contra a mulher, mesmo com a lei Maria da Penha? Eu faria a pergunta no sentido contrário: e se não fosse a lei Maria da Penha? E se não fosse a lei Maria da Penha, Vereadora Nadir, que também sempre endossa essa cobrança, que também me acosto na cobrança da patrulha da Lei Maria da Penha, da patrulha da segurança da mulher, de plantões no fim de semana na delegacia da mulher, de um melhor acompanhamento da mulher na delegacia da mulher, que só tem uma mulher, que é a Delegada, respeitosa, que faz um brilhante trabalho, Doutora Silvia, mas que tivesse melhor atendimento. Então é essa reflexão que eu começo a trazer hoje, no aniversário de dezoito anos, salvo engano, da Lei Maria da Penha, que essa lei possa ser mais efetivada, que os dispositivos dela aqui na cidade de Patos sejam mais alcançados, no âmbito do que o estado possa fazer. Aqui nesta Câmara nós temos lei que protege a mulher, lei que, diversas vereadoras e vereadores, nós temos duas leis e vamos seguir nessa cobrança. Destacar que o calendário político já começa, abraçar os companheiros do PSDB, do MDB, que realizamos a convenção, no último sábado. Só destacar uma coisa muito bonita na nossa convenção, primeiro a participação popular livre e com toda liberdade da população, sem cabresto algum, e o respeito que tiveram conosco, os pré-candidatos; chamou todo mundo no palanque, falou o nome de todo mundo, todo mundo foi tratado igual, a foto de todo mundo saiu no painel, todos os pré-candidatos a vereadores e vereadoras do PSDB e do MDB foram tratados de forma igual, sem estrelismo e também sem esquecer de ninguém, o que é mais importante, afinal de



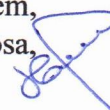
contas, o povo e os pré-candidatos de toda a convenção são as pessoas mais importantes. Teve canto pela Paraíba, chegaram relatos, do destrato que tiveram com os vereadores por aí a fora, gente que fez de tudo para estar lá e foi destratado, o locutor nem o nome falou. Lamento. Eu me acosto, recebam o meu abraço esses vereadores que, por aí pelo Brasil, foram esquecidos pelos seus partidos, maltratados por seus partidos, mas os prefeitos têm que saber que precisam sim dos vereadores, ou só vão precisar em época de eleição? Está dado o recado. Abraçar os meus amigos vereadores de todo o Brasil. Solicitar, mais uma vez, a praça do Residencial Itatiunga. Falar em esquecido, perto da igreja, perto da Unidade de Saúde Alexandre Colontai, Igreja tem um local lá separado, preparado para uma praça, e, a bem da verdade, é uma das poucas localidades de Patos que não tem praça. Eu defendo e cobro mais uma vez a praça para o Residencial Itatiunga. E aviso, quem for de carro para o Itatiunga não entre na principal da BR, você tem que fazer uma entrada onde os moradores improvisaram, que é depois do dispositivo de velocidade, depois lá da fiscalização eletrônica, porque a entrada principal do Itatiunga é intransitável, é buraco, buraco que não acaba mais. Eu até durante o ano passado, eu solicitei o 'programa Patos pra frente' lá no Residencial Itatiunga, porque o que chegou lá foi Patos pra trás. O Patos pra trás chegou no Itatiunga e ficou o buraco, a falta de assistência, as ruas escuras, é um bairro que esqueceram. O Bairro Itatiunga é um bairro esquecido da cidade de Patos. Eu só torço muito e peço para que os moradores do Itatiunga não esqueçam que estão sendo esquecidos, um pouco redundantes, mas filosófico. Não esqueçam, no período mais importante, que vocês não são lembrados na infraestrutura do município. É uma vergonha. De igual modo, solicitar a iluminação pública, ou do governo do Estado, porque quando a Prefeitura quer fazer, junto com o governo do Estado, eles arrumam pretextos, dar um jeito. Por exemplo, o teatro municipal que está lá, aumentou a equipe, agora são dois serventes e dois pedreiros, já dar pra fazer a partida de vôlei, porque só tinha uma partida de tênis de mesa, era um pedreiro e um servente. Teve um dia que o Flamengo ganhou do Palmeira, semana passada, aí não teve obra não, porque um torce por um, outro torce por outro. Aí não teve obra semana passada porque o do Palmeiras faltou, talvez falte quinta-feira, que o flamengo ganha amanhã novamente. Então o governo do Estado, quando ele quer, ele termina a Lagoa dos Patos, porque estava lá: 'Prefeitura, com o dinheiro do seu IPTU', e agora é o governo do Estado que está fazendo. A obra lá do CIE - Centro de Iniciação e Esporte, o governo do Estado que está fazendo, a obra Vila Olímpica é o governo do estado que está fazendo. Então a maioria das obras de Patos tem que o governo do Estado vim terminar. Aí quando a gente pede a iluminação pública, do pontilhão da UFCG até o Alto da Tubiba, diz que é o governo do Estado, que a Prefeitura não pode fazer. Mas pega lá um pouquinho, o governo do Estado pode investir milhões em obras, que já comeram milhões, e não pode finalizar a obra da iluminação pública? Os bairros do Mutirão até o Alto da Tobiba é uma escuridão só. Eu repito aqui o que eu já disse durante todo mandato, é o setor mais feio da cidade de Patos, menos urbanizado, é o setor da zona sul, é quem chega a Patos pela Serra do Teixeira, é uma vergonha. Solicitar iluminação pública da ponte do Mutirão ao Alto da Tubiba. E por fim, Vereador Josmá Oliveira, antes de Vossa Excelência falar, dizer que recebi de alguns consumidores, de alguns clientes da CAGEPA, e peço ao senhor gerente, Jonatas Raulino, que disponibilize o WI-FI para quando alguém quiser pagar uma conta lá. De sexta-feira a hoje, uns cidadãos me interpelaram: 'Vereador, será que o governo do Estado quebraria se disponibilizasse internet aqui na CAGEPA? Eu estava devendo uma conta, atrasei, fui na CAGEPA, dividir o débito, iria pagar lá à primeira, para poder eles liberar a religação, sendo que eu não estava com WI-FI no meu

aplicativo; eu pedi a moça lá, se a moça podia me dar o WI-FI, ela disse que não, que era proibido e não podia'. Aí eu, Vereador Jamerson, pensei: estou findando um Projeto de Lei para que a gestão municipal possa disponibilizar gratuitamente internet nos guichês onde haja ponto de atendimento da Prefeitura, e como eu não legislo sobre a questão estadual, solicitar da deputada Francisca Motta que possa ser feita esse Projeto de Lei, para que as pessoas ao realizarem o pagamento em Casa da Cidadania, em DETRAN, as pessoas ter o um código de barra com WI-FI, porque tem hora que a gente chega em uma repartição pública, e a gente espera a pessoa olhar o WhatsApp dela, olhar o Instagram, olhar os videozinhos dela, pra a gente poder ser atendido. E essas pessoas que me interpelaram durante este fim de semana, notadamente duas hoje, relataram que não tinham um WI-FI para poder realizar um pagamento do órgão do Estado. Claro que não é obrigação do governo do Estado disponibilizar o WI-FI, mas eu acho que seria de bom grato se assim fizesse. E por fim, lamentar mais um episódio de agiotagem do governo do Estado no Hospital Regional de Patos. Lamentar que o pré-candidato Hugo Jaime está espalhando áudio, falando com dona Maria, que está doente, que ele resolve o problema de dona Maria, porque ele tem acesso aos Hospitais de Patos. Lamentar, dona Maria, que passaram quatro anos sem ninguém procurar a senhora. Lamentar que tinha um carocinho e ficou do tamanho de uma manga, dentro da senhora, e ninguém lhe procurou. E agora o Hospital está lá, aberto para os seus. Chamar a atenção, chamar o feito à ordem. Denúncias, não é Vereador sargento Patrian, estão sendo feitas no Ministério Público. Inclusive, repetir o que disse hoje o jornalista e advogado Paulinho Lima, cobrando resposta do Ministério Público sobre algumas denúncias feitas nesse sentido. Tem um áudio, que está rodando em tudo que é grupo de WhatsApp: 'olhe, não sei se você está sabendo, mas eu sou pré-candidato a vereador, e se precisar de mim, no Hospital, eu tenho acesso. As coisas lá andam rapidinho porque eu tenho acesso'. Ah, pera ainda, pera lá um pouquinho, como bem disse aqui antes, o Vereador Zé Gonçalves, isso sempre aconteceu, sempre acontecerá, infelizmente, mas não escrachadamente, de forma tão escrota como está. Você patoense, ajude esta cidade a ser moralizada, quando vocês verem um vereador socado dentro do Hospital grave um vídeo, espalhe nas suas redes sociais: 'olhe aqui, horário de visita e o vereador fulano de tal aqui ô'. Quando eu estava com minha mãe doente eu tinha horário pra visitar. Quando minha mãe estava doente tinha um horário, e eu tinha que seguir o horário. Quando eu fui visitar João da Quitanda, que estava lá, operado, era no horário. Quando eu fui visitar meu amigo Messias era tudo no horário, é no horário. E dá uma, duas horas da tarde, você quer encontrar vereador não venha na Câmara, porque a maioria não está, faz tempo que a gente tem a maioria da presença aqui. Eu não sou tabuleta dos dez mandamentos da Câmara para ser melhor do que ninguém, mas pelo menos o mínimo de quórum nós temos que ter. Você quer encontrar vereador, você não venha na Câmara; vereador está lhe devendo, cobre a ele no Hospital, porque aqui ele não está. Quer resolver alguma coisa, aí você tem que ir pra vereador. Vereador não é enfermeiro, não é médico, a que é medica e enfermeira aqui, não trabalha no Hospital. E a quem a gente poderia mais ver no Hospital, que é a vereadora, respeitosamente, Nadir, é quem menos a gente encontra naquele Hospital. Então faça o favor a cidade de Patos, vamos moralizar, porque se nós formos esperar justiça, esperarmos os dispositivos da Lei eleitoral chegar lá, termina o ano e não dar nada, porque nunca dar nada. Gravem vídeos, solte nas suas redes sociais. Você que teve uma mãe internada no Hospital, você que durante a sua vida, em algum momento, sofreu à espera de um exame, você que tem o mínimo de vergonha na sua cara,, quando encontrar vereador socados dentro do Hospital, no Frei Damião, onde quer que for, com exame

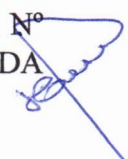
debaixo do sovaco, abra a boca, denuncie nas redes sociais. Por hoje é só.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite senhora presidente, cumprimento também os demais pares desta Casa Legislativa, saúdo também o povo de Patos, os que se fazem presentes no nosso auditório, e cumprimentar também em nome do jornalista Adilton Dias, toda imprensa falada, escrita e digital. Para dar início, eu gostaria primeiramente de parabenizar a Rádio Espinharas de Patos pelo os seus setenta e quatro anos. Uma das Rádios mais importante do Estado da Paraíba, a rádio mais importante da cidade de Patos, que inclusive tem a tradição de divulgar os trabalhos legislativos desta Casa. Esse quadro na Rádio Espinhara é muito importante para a divulgação dos representantes do povo, pra que a população, através desse veículo de comunicação, possa ficar sabendo o que é tratado, discutido, votado, aprovado aqui nesta Casa Legislativa. Inclusive, nós trouxemos requerimento com voto de aplauso em comemoração aos setenta e quatro anos da Rádio Espinharas de Patos, que é a melhor rádio de Patos. Aqui na cidade de Patos eu só escuto duas rádios, que são as duas rádios que tem independência, de fato, não tem viés político, não tem ligação com a gestão, a primeira é a Rádio Espinharas, e a segunda rádio, que tem um material excelente, é a Rádio Universidade, Universidade FM. Inclusive, eu escuto às vezes o meu colega Jaminho. As outras, infelizmente, eu não gosto muito de escutar. Fica aqui o registro. Continuando aqui o nosso parlamento, eu trouxe esta noite, mais dois documentos do Tribunal de Contas e Ministério Público de Contas, a primeira delas é uma irregularidade na contratação de cuidadores aqui na cidade de Patos, inclusive essa denúncia foi acatada, e foi imputada multa para o Prefeito Nabor, mais uma multa para o Prefeito Nabor. Ele já pode passar no Fantástico várias vezes, por tanta irregularidade. E inclusive, outrora, eu e o colega Patrian nós fomos atacados aqui por vagabundos ligados à gestão, dizendo que a gente tinha prejudicado os autistas. Quem prejudica os autistas da cidade de Patos é o Prefeito Nabor, com a secretária Adriana, quando eles contratam pessoas fantasmas, cargos fantasmas, só para receber o dinheiro e não trabalhar, Vereador Patrian. E as crianças que precisam de cuidadores ficam desassistidas nas escolas. Está aqui o documento do Tribunal de Contas, que não me deixam mentir, antes que apareça algum Fariseu aqui, mentiroso, tentando justificar a denúncia: ‘Julga irregular a Chamada Pública nº 10/2023. Aplicar multa no valor R\$ 15.665,63 (quinze mil seiscentos e setenta e cinco reais e sessenta e três centavos), para o Prefeito Nabor, e também o mesmo valor para a secretária Adriana Carneiro de Azevedo, Secretária de Educação. Por que, Josmá? Por contratações ilegais de cuidadores aqui na cidade de Patos. Inclusive, tem uma cuidadora aqui na cidade de Patos, nessas contratações ilegais, Vereador Patrian, que ela trabalha também em vários municípios aqui. Eu estou tentando entender Patrian, como é que ela consegue trabalhar em tantos lugares ao mesmo tempo. Está aqui o documento, denúncia comprovada, pra depois não circular fake News, porque esse é o tratamento que o Prefeito Nabor presta para as mães de autistas, e autistas da cidade de Patos, falta de respeito, falta de tratamento e falta de atenção que as crianças merecem. Trago também outro documento do Tribunal de Contas, eu trabalho dentro da localidade trazendo documentos fundamentados, amarrados do Tribunal de Contas, irregularidade no pregão eletrônico 062/2023, de material escolar, no valor de R\$ 3.858.049,75 (três milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, quarenta e nove reais e setenta e cinco centavos). Inclusive, o Ministério Público de Contas junto com o Tribunal de Contas já mandou cancelar os pagamentos. É uma irregularidade atrás da outra. Eu tenho denunciado isso desde o início do mandato, estão roubando o seu dinheiro. Existe uma organização criminosa, uma quadrilha roubando o dinheiro do povo de Patos.



Anote aí, o Vereador Josmá Oliveira está dizendo que existe uma organização criminosa, uma quadrilha sofisticada, roubando o dinheiro do povo de Patos. Está aqui o documento do Tribunal de Contas, pra amanhã não serem divulgados fake news e não aparecer nenhum Fariseu aqui, dizendo que é mentira. Continuando as nossas denúncias, anteontem eu estive lá na UPA, por volta das vinte e duas horas, apurar a denúncia de um cidadão, que reclamava daquela situação. Eu já tinha recebido essa denúncia antes, mas ontem eu comprovei in loco, mais uma vez, que é a falta de lençóis, de cobertores, lá na UPA. Eu entrei lá, meu amigo Gil Medeiros, pra acompanhar, e chega um cidadão de idade, por exemplo, ou até uma senhora, uma mulher, e esse paciente vai ficar exposto em cima de uma cama, sem nada, e o que eu comprovei no último domingo à noite é desumano, pessoas de idade, quando estão doentes, têm um certo desconforto térmico, e precisam de um lençol para manter a sua temperatura; principalmente mulher, para a mulher não ficar exposta em cima de uma cama, de uma maca. É Vereador Patrian, para depois não dizer que sou eu que estou entrando para ver mulher nua lá na UPA. E a gente traz essa demanda, como é que pode uma UPA não ter lençóis. Será que na Prefeitura tem sofá confortável para o Prefeito sentar? Tem um sofá bem rico na sala do Prefeito, mas na UPA está faltando lençol para os pacientes, isso está certo? Não está, amigo! E a gente vai denunciar, quem não gostar vá para a ponto do Rivaldão, e se jogue, quem for babão do Prefeito, e quiser defender essas safadezas aqui, o povo pagando imposto e chega na UPA, não tem nem lençol para o paciente se enrolar e se proteger. Sem falar das furadas de filas que tem aqui, de vereador empurrando enfermeiro, gritando enfermeiro, dando empurrão e tudo. Imagine se fosse eu, o moído que era aqui. Cadê o Conselho de Ética daqui? Falaram tanto em ética, cadê a secretaria de mulher, cadê todo mundo aqui? Está todo mundo calado. Quantas vezes tem vídeo aqui do Vereador Josmá dando empurrão e grito em enfermeira? Como aquelas que me caluniaram, aquelas contratadas, que disseram que eu tinha invadido e visto mulher nua. Me respeitem! O que circula aí não sou eu não, gritando enfermeira, chutando porta, empurrando colega vereadora aqui nos bastidores da Câmara. Cadê o Conselho de Ética daqui? Não tem mais não? É porque não é o Vereador Josmá. Cadê a Comissão Processante daqui? É um bando de sem moral, essa é a verdade. Ninguém venha falar de ética aqui não, para falar de ética, tem que ser honesto, tem que ser íntegro, e começa quando você não aceita cargo do Prefeito. Quem aceita cargo do Prefeito tem que ficar calado, não pode abrir a boca podre para falar em ética, não. Fique todo mundo caladinho. Trago também, mais uma vez, a cobrança dos moradores do Noé Trajano, daquela porcaria de canal que fizeram, que o esgoto está na porta do povo. Cadê a deputada da saúde, que bota nas propagandas aí, que fez aquele negócio sebooso, que o esgoto está dando retorno para dentro das casas do povo, e o povo está vivendo dentro das fezes, minha gente? Cadê a deputada da saúde? Vá lá no Noé Trajano para ver a imundície, perto da igreja, descendo para cá, para ver o que é seboseira, descaso, e aquele povo adoecendo. Uma obra com suspeita de superfaturamento, com suspeita de desvio. É mais uma das dezenas que existe na cidade de Patos. Estive também ontem, no Rivaldão, naquela pouca vergonha que se encontra o ginásio, que os portões estão fechados e você entra pela lateral, que não tem muro, está faltando só duzentos metros de muro. E a escada da frente, para os idosos descenderem e não caírem naquela rampa, está caindo aos pedaços; o piso está afundando, todo torto, o reboco está caindo. E ainda tem gente que defende. Tinha gente aqui, antes, que passava anos aqui: 'cadê a reforma do Rivaldão?'. E agora é pianinho, não fala nada. E eu pergunto: cadê a reforma do Rivaldão, que fizeram propaganda enganosa, enganando o povo? E ainda defendem, um bando de cara de pau. E repito, minha gente, tem uma organização criminosa,

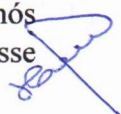


sofisticada roubando o povo de Patos, dia e noite. E também aqui eu falo sobre o escândalo dos vinte e um milhões. Não é só vinte e um milhões não, Vereador Patrian, passa de quarenta milhões de reais, do dinheiro do povo de Patos, roubando o dinheiro dos impostos: IPTU, ITBI, HABITS, ISS. Grande parte desses recursos, nos últimos anos, não foi só o ano passado não, sendo desviado, dinheiro que era para estar servido ao povo, a saúde, a educação, a infraestrutura das nossas ruas, calçamento, asfalto, reparo de ruas, para cuidar dos animais, foi roubado, roubaram o dinheiro do povo. E tem várias autoridades envolvidas. E eu não vou tocar agora não, o áudio aqui não, para não atrapalhar as investigações, porque eu tenho responsabilidade. Mas tem um monte de autoridades da cidade de Patos envolvida. Tinha gente que ia lá com uma bolsa, para sair com a bolsa cheia de dinheiro, dinheiro do povo sofrido da cidade de Patos. E tem gente aqui que tem a cara de pau de falar de ética: 'vamos botar o Vereador Josmá no Conselho de Ética'. E me bote, que eu quero quem é que vai me botar daqui pra frente, eu quero ver. Eu duvido que vai ter coragem de me botar mais em Conselho de Ética aqui, para eu falar a verdade. E me bote algum de vocês, para ver o tamanho do áudio que eu boto aqui nesta tribuna, para ver se essa cidade não fica de cabeça para baixo. Agora apareça alguém aqui para falar de ética. Portanto, minha gente, vocês abram dos olhos, o que acontece aqui nesta cidade, e repito: existe uma organização criminosa administrando a cidade de Patos; uma organização criminosa, sofisticada. E, Vereador Patrian, o povo por nós representados, exige uma resposta do Tribunal de Contas, do Ministério Público, acerca disso, porque falta tudo na cidade de Patos, e tem gente aqui enricando às custas do povo de Patos, gente que nem profissão tem, que chegou aqui nesse município empurrando uma bicicleta, e hoje tem um patrimônio. E eu que, trabalho desde os onze anos de idade, não tenho nada. É roubando o povo de Patos, e ainda se esconde. Tem gente que passa a semana todinha roubando o povo de Patos, e vai se esconder nas igrejas, no final de semana. Isso é uma vergonha o que acontece aqui, isso é uma vergonha! E estou aqui para falar pelo povo. Eu não tenho compromisso com coisa errada não, quem não gostar, se exploda. Muito obrigado. Deus, pátria, família e liberdade." Em seguida, a Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA, colocando em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 21/2024 - AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE, PARA FINS QUE MENCIONA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho -Prefeito Constitucional. O qual foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação, em bloco, acordado com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 84/2024 - DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS CULTURAIS DE PATOS, O PEDAL COOPERATIVO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. PROJETO DE LEI Nº 86/2024 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE, A SENHORA GERMANA NUNES WANDERLEY DE ALENCAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 87/2024 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE, AO SENHOR MÁRCIO EGÍDIO DE CARVALHO JÚNIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 88/2024 - CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE, A SENHORA ROSILENE NERE DE AZEVEDO GALDINO BIDU, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 89/2024 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O PONTO DA HISTÓRIA DA

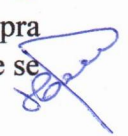


CIDADE DE PATOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Ítalo Gomes Cândido. Sendo os mesmos aprovados, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 975/2024 ao Requerimento Nº 992/2024, como também o Requerimento Nº 994/2024. Em Questão de Ordem, o Vereador Sales Júnior solicitou destaque do Requerimento nº 993/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Mais uma vez, minha gente, eu trago aqui a solicitação, através de Requerimento, para operações tapa-buraco. A gente tem que se ocupar em fazer Requerimento, Mário Frade, pedindo tapa-buraco na cidade de Patos, porque até então o Prefeito não tem capacidade de mandar tapar os buracos, e os taxistas, coitados, os motoristas de aplicativos, têm tido um grande prejuízo andando nessas ruas esburacadas, cortando pneus, o pessoal caindo de moto, os entregadores, sofrendo acidentes, porque as ruas estão infestadas de buracos. Aí o vereador tem que chegar aqui, parar os trabalhos para vir trazer Requerimento pedindo tapa-buraco na cidade de Patos. Está aqui o monte de rua pedindo tapa-buraco. Ficam aqui as demandas dos munícipes, e a gente lamenta ter que está apresentando Requerimento pedindo tapa-buraco. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Pedir ao Vereador Josmá Oliveira para subscrever o Requerimento que parabeniza a Rádio Espinharas, a mais importante voz da Espinharas. Eu tinha anotado para falar sobre a Rádio Espinharas, importante veículo de comunicação, que faz uma grande cobertura dos trabalhos da Câmara, microfone respeitado na cidade de Patos de grande tradição, a grande escola do rádio e do radiojornalismo em todo sertão. Parabéns a cada um, a cada uma, dos funcionários e jornalistas colegas da Rádio Espinharas.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Solicitar também para subscrever o documento da Rádio Espinharas.” O Vereador Josmá Oliveira concedeu a subscrição pedida a todos os Vereadores que assim desejarem subscrever. Colocado em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 993/2024 - SOLICITA DA MESA DA CÂMARA MUNICIPAL PATOS, A CONVOCAÇÃO DA EX-SECRETÁRIA DA RECEITA E ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MÉRICLYS MEDEIROS, PARA QUE A MESMA PRESTE ESCLARECIMENTOS ACERCA DOS POSSÍVEIS DESVIOS NOS PAGAMENTOS DE TRIBUTOS, JÁ QUE ERA ENCARREGADA PELA PASTA, E NO TEMPO DO OCORRIDO NÃO SE MANIFESTOU E NEM PRESTOU NENHUM ESCLARECIMENTO ACERCA DOS VINTE E UM MILHÕES DE REAIS DESVIADOS DO IPTU. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Senhora Presidente, mais uma vez nós estamos aqui tentando a convocação de possíveis partícipes, por quê? Eu estou aqui no Facebook, e aqui tem uma matéria, Vitrine Patos: ‘Secretária de Receita de Patos explica critérios de isenção do pagamento de IPTU’. Se explicou isenção, se explicou como é que funcionava, como é que você não enxerga um desvio ou algo que esteja acontecendo de errado dentro da secretaria? É isso que a gente quer saber, qual é o motivo de dois mil e vinte e um, vinte e dois, matéria aqui de dois mil e vinte e dois, dezoito de dezembro, se não estou enganado, foi feita uma permuta, entrou o autor, coautor, eu não sei como é que a gente pode falar, o suspeito que foi demitido, e, logo após, eu acho que foi até em dezembro de dois mil e vinte e dois, ele já foi demitido e já foi exonerado de sua pasta. Mas o que vem acontecendo na cidade, a gente sabe que foi levado, foi roubado, foi furtado, foi tirado do bolso do patoense vinte um milhões, as informações já chegam a quarenta, e a gente não sabe o motivo e quem levou. Como é que um secretário está dentro de uma secretaria e não sabe o que é que acontece, porque, segundo informações, já vem de dois mil e vinte

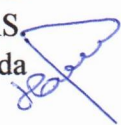
e um, de dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três. Então, tudo isso aí a gente tem que trazer o pessoal que fez parte dessa secretaria, para explicar onde está o dinheiro, como é que foi feito o esquema, e para onde é que foi, quem é o chefe, quem é que manda, quem é que destinou as missões, e galgou a cada um algo o que tenha que ser feito. A gente não vai passar em branco não, isso aqui não vai passar em branco de maneira alguma, ladrão tem que ser exposto, roubou tem que ser exposto. Esse negócio de 'vamos passar a mão', que a gente ver aqui, Vereador Josmá, é uma Casa omissa, vereadores omissos, que não têm coragem pra nada, porque se falar, Nabor falta pouco meter a chicotada no espinhaço. É só que está faltando aqui, vereador receber chicotada no espinhaço. Se a gente tivesse vergonha na cara, a gente ia chamar, convocar e pedir explicações, não é só balela de falar: 'não, está se resolvendo'. Que negócio que está se resolvendo! Eu não vejo resolução, não estou vendo avanço por parte administrativa. Foi demitido, pouco, para vinte e um milhões é pouco somente demissão. A gente quer saber nomes, e por não foi tomada nenhum tipo de atitude por parte da secretários que passaram antes do que foi demitido." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Mais uma vez, o senhor e a senhora que assistem a esse vídeo, nas redes sociais, compartilhem nas redes sociais. Eu já me coloco favorável, Vereador Patrian, a aprovação do seu Requerimento, porque isso aqui é transparência pública, isso aqui é papel de vereador. O vereador tem que zelar pelo erário, fiscalizar os atos do Prefeito, dos secretários, dos servidores, de todo agente público municipal. Essa é a principal função do vereador, fiscalizar. Eu ando pelas ruas de Patos, Vereador Patrian, tenho certeza que pergunta a Vossa Excelência também: 'Vereador, e o dinheiro que sumiu lá na Prefeitura vai ficar por isso mesmo?'. Porque o povo paga os seus impostos e quando o cidadão atrasa um boleto, tome juros e multas em cima do cidadão. E o cidadão pagador de impostos, o contribuinte, que sustenta a Prefeitura, sustenta essa mordomia aqui de políticos, de vereadores, esse ar condicionado, esse cafezinho, esse lanche da gente, é tudo pago pelo povo, do dinheiro sofrido dos impostos dos cidadãos, e o cidadão pagar de impostos espera um retorno dos seus impostos, seus tributos. E não é justo acontecer uma fraude, vamos dizer que é fraude, vamos dizer que alguém pegou sem querer querendo lá da Prefeitura, mas nós vereadores temos que cobrar, temos que passar transparência pública, prestar esclarecimentos sobre esse fato para a população. Infelizmente, a Câmara de Vereadores de Patos, que outrora falava tanto em ética aqui, e tem gente que enche a boca pra falar em respeito, aí quando chega requerimento de transparência pública, pra gente investigar o sumiço do dinheiro que, supostamente, foi desviado da Prefeitura, aí se cala, aí não ética, não fala mais não em ética não, em respeito, fica caladinho, pianinho, parece um gatinho, não fala nada. Isso aqui é uma vergonha que acontece, esta Casa tem trabalhado contra o povo de Patos, isso aqui é um chute, um chute na cara do povo de Patos. Isso aqui, cidadão, você que assiste, vim pra esta Casa um pedido de convocação de um servidor ou secretário, qualquer um que seja, prestar esclarecimento sobre a denúncia de um suposto desvio de milhões reais, e esta Casa votar contra, e quem vota contra isso aqui está um documento de cumplicidade. É isso que está acontecendo, é cúmplice. E é bom, Patrian, esse registro porque fica aqui, gravado em vídeo, porque até quando inventaram denúncia contra mim, eu fui a favor: investigue, eu não tenho rabo preso, não fiz nada de errado. Mais, agora, quando a gente tem fato, tem documentos no Ministério Público, no Tribunal Contas, tudo, secretário dizendo que foi recuperado dez milhões, e o Prefeito, mentiroso, tinha falado, uma semana antes, que não tina tido prejuízo nenhum. Será que mente? Aprendeu com Pinóquio. Aí, na outra semana, dias depois, o secretário diz: 'nós já recuperamos dez milhões'. Mais como foi recuperado dez milhões, se o Prefeito disse



que não sumiu? E nós já temos informações que tem um acordão, e o ex-secretário Mirélio vai voltar. O Vereador Jamerson cantou a pedra aqui, vai voltar, pra ficar caladinho, porque se ele abrir a boca vai um monte de autoridade da cidade de Patos presa, no camburão, no camburão, com as pulseiras de Roberto Carlos. Até gente que fala em ética, vai preso, gente que botava papel debaixo do braço, pra ir lá numa sala, lá na Prefeitura, angariar votos. Gente que saía com a bolsinha, cheia de dinheiro; carinha de besta, e a bolsa cheia. E o Povo de Patos merece respeito, o povo de Patos exige que requerimentos, como esse, seja aprovado, pra prestar esclarecimentos, amigo. Esta Câmara não pode servir só pra ficar aqui, não, fazendo falsos elogios, bajulação de Prefeito mentiroso, tem que defender o interesse do povo, não é interesse de Prefeito, não. Negócio de interesse de Prefeito, o Prefeito que trabalhe, a gente tem dado condições pra ele trabalhar. Então, minha gente, quem vota contra esse tipo de requerimento aqui, é votar contra o povo. Isso é uma vergonha, contra a transparência pública? É uma vergonha isso aqui. Então, esta Casa Legislativa, com essa postura, em vergonha o povo de Patos, está trabalhando contra o povo de Patos. Onde já se viu uma Câmara votar contra um procedimento que é prerrogativa nossa, um ofício nosso, que é fiscalizar, acompanhar os procedimentos administrativos? Então, minha gente, você acompanhe, cidadão, como é que vota cada uma aqui, isso é muito importante, pra você ver quem tem compromisso com Patos e quem tem compromisso com o Prefeito. Fica aqui a minha colocação.” Colocado em votação, o devido Requerimento obteve quatro votos favoráveis, e sete votos contra, portanto, sendo reprovado. Votaram a favor os Vereadores: Patrian, Josmá, José Gonçalves e Jamerson Ferreira; votaram contra os Vereadores: Sales Júnior, Italo Gomes, Nadigerlane Rodrigues, Maria de Fátima, Decilânio Cândido, David Maia e Cicera Bezerra. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Na noite de hoje aqui na Câmara foi reprovado mais um Requerimento de convocação para que nós vereadores pudéssemos exercer o nosso ofício de agente fiscalizador, que é tomar conhecimento e trazer esclarecimento ao povo de Patos, sobre a denúncia dos vinte e um milhões. Mas esta Casa tem demonstrado, tem se posicionado como cúmplice de tudo que acontece de ruim no município. E fala-se tanto em ética, em respeito, mas não passam de palavras jogadas ao vento. Como é que a pessoa vai falar em respeito e vota contra o povo? Cadê o juramento do dia primeiro de janeiro de dois mil e vinte um, quando tomou posse como vereador, que jurou defender a Lei Orgânica do Município e defender o interesse do povo de Patos? Cadê o juramento? É só balela, minha gente, pra enganar você, porque, infelizmente, tem horas que eu fico morto de vergonha de ser vereador em Patos, por conta de cenas como essas, por conta desse tipo de postura. E eu quero que alguém aqui venha falar em ética. Como é que pessoas que votam contra transparência pública vão falar em ética? Pessoas que recebem cargo do Prefeito, que violam a Lei Orgânica do Município, que receber vantagem é crime, segundo a nossa Lei Orgânica. Quem recebe cargo recebe vantagem. Como é que pessoas como essas vão falar em ética? A gente não vai aceitar o poste mijar no cachorro aqui não, todas essas votações aqui têm que ser encaminhadas para o Ministério Público, porque isso aqui é um atestado de cumplicidade do que está acontecendo aqui na cidade de Patos. E a gente não concorda com isso, a gente quer transparência, o povo quer transparência, o povo não quer não, o povo exige transparência. E é o mínimo que nós podemos prestar para população patoense. E a gente vai continuar fazendo o nosso trabalho, mesmo que algumas pessoas não gostem, nos ataquem, botem grupos de contratados para nos atacar. Cada vez que sou atacado, eu trago um moço de denúncias pra aqui, é assim que eu vou fazer toda vez, não estou nem aí, quem tiver coisa errada que se

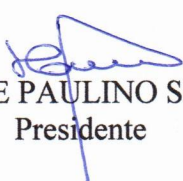


exploda. A gente precisa ter compromisso com o povo, e está ficando chato, Vereador Patrian, é vergonhoso, passa a impressão que a cidade de patos não tem vereadores. A gente anda na rua nessa situação, em saber que têm escândalos como esses de desvios de dinheiro público, e o povo vivendo uma situação insalubre nas ruas, com fezes, com animais, buracos, sem saúde, sem infraestrutura, com merendas vencidas nas escolas, isso está errado, minha gente. Nem lençóis pra pacientes na UPA tem, meu Jesus Cristo de Nazaré. Mas ao mesmo tempo, o Prefeito também anda num carro de luxo, pago com dinheiro público, isso está errado, a gente não concorda com isso. Primeiro tem que ser o povo, na administração pública o ator principal é o povo, tem que ser o povo e, depois, as autoridades, por último; o povo, os servidores e, por último, as autoridades, para que a gente possa dar exemplos. Então, Senhora Presidente, fica aqui a nossa postura, o nosso trabalho, e a gente vai trazer mais denúncias na próxima sessão. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Boa noite a todos que nos acompanham. Amanhã as nossas falas serão expostas nas rádios, nas mídias sociais, e eu quero deixar bem claro que, mais uma vez, esta Casa deu uma tapa na cara da população, porque quando a gente traz um requerimento, convocando, um funcionário público, convocando alguém que, possivelmente, poderia ter evitado roubo, furto, não sei nem que crime a gente vai tipificar aqui, mas que levaram o seu dinheiro, aquele dinheiro que você poderia ter uma creche, uma escola, terminar as obras que não terminam, só pra dizer que terminou. Quando não se quer roubar, faz; quando não se quer desviar, a gente consegue fazer sim o melhor pra cidade. Agora a gente traz requerimentos, convoca, quando não é negado, é alguém que não pode ser convocado porque não faz parte da gestão pública, e a população é quem paga o pato, a população é quem está sofrendo, suando, pra ser enganada pelo Prefeito Nabor Wanderley, que bota um Uno, lá na porta da Prefeitura, pra enganar o povo com rifa, achando que o povo é jogador de bingo, de jogo eletrônico. Prefeito, converta esse valor aí em obras. Prefeito Nabor Wanderley, não deixe levar o dinheiro do povo não, o responsável é o senhor, o senhor é o chefe maior aqui da cidade de Patos, quem manda e desmanda, quem assina e não assina é o senhor, não é secretário, não é vereador; quem ter o poder da caneta aqui é você, Prefeito Nabor Wanderley, quem pode impedir desvio aqui é você. Pois libere o seu secretariado pra vim aqui, explicar o povo o que aconteceu com o dinheiro, quem foi que participou; se teve pressão em cima de secretário, pra que o secretário fizesse essa ação, porque ele foi demitido. Foi demitido porque ele desviou. Quem foi que pressionou ou ele fez por boa vontade? Então, eu cheguei e coloquei lá a minha senha, coloquei o meu nome, meu ID, minha identificação, só pra botar? Esta Casa está desmoralizada, o Prefeito Nabor Wanderley acabou com esta Casa. Se tivesse vergonha na cara, como eu disse e digo de novo, este requerimento e outros, essa situação já teria sido resolvida, e não teria só uma pessoa afastada não, teriam sido várias e várias presas. Coisa que essa Prefeitura não faz é cuidar do erário público, essa gestão não quer nem saber Vereador Josmá, bota um Uno na frente da Prefeitura, ‘pague o seu IPTU e concorra uma geladeira, concorra a um micro-ondas’, e o povo no barro, no pó, o povo na lama, na bosta. Na bosta! Existe manilhas da secretaria, fui lá na secretaria, na garagem, por traz, eu acho que é a secretaria de serviços públicos ali, que cede o espaço pra que seja feita a preparação dessas manilhas, mas consertar os esgotos, que é bom, nada. A gestão está do jeito que está na cidade de Patos, no meio de bostas, sendo levada o que é do povo, e querendo enganar o povo com um Uno velho, na porta da Prefeitura, para atrair o povo pra pagar o imposto, não por benefício, não por rua calçada, creche, de uma alimentação de uma qualidade dentro das creches, pra comprar lençol pra as UPAS. Eu quero ver o Prefeito Nabor Wanderley passar frio, ver se falta um lençol no guarda

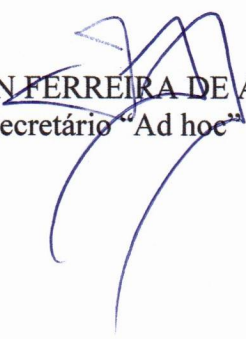


roupa del. Eu acho que é do melhor que tem, não sei qual é a melhor marca de lençol, poque o meu está rasgado, faz tempo, e costurado. Eu não sei nem qual o lençol que Nabor usa, mas frio ele não passa não, isso a gente garante. Agora o povo passa, o povo que se lasque, é chibata no espinhaço do povo, é chibata no espinhaço dos vereadores babões. Vereador tem que ficar de joelho no milho; fica lá de joelho, Vereador Josmá, quando chega lá o vereador da base, atendido pelo Prefeito, tem que ficar de joelho no milho, pra aprender. 'Fica aí de joelho, daqui a pouco venho lhe atender', porque é desmoralizado, desmoraliza esta Casa e o povo de Patos." Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e quarenta e sete minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 08 (oito) de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 06 DE AGOSTO DE 2024.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



JAMERSON FERREIRA DE A. MONTEIRO
1º Secretário "Ad hoc"



FRANCISCO DE SALES M. JUNIOR
2º Secretário "Ad hoc"